



InfoCEDi

BOLETIM DO CENTRO DE ESTUDOS, DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO
SOBRE A CRIANÇA DO INSTITUTO DE APOIO À CRIANÇA

Junho 2010

N.º 27

Ficha Técnica

Direcção de Publicação:
Ana Tarouca
Pedro Pires

Edição:
Instituto de Apoio à Criança
Largo da Memória, 14
1349-045 Lisboa

Periodicidade: Mensal

ISSN: 1647-4163

Distribuição gratuita

Endereço Internet:
www.iacrianca.pt

Blogue:
[Crianças a torto e a Direitos](#)

Serviço de Documentação:
Tel.: (00351) 213 617 884
Fax: (00351) 213 617 889
E-mail: iaccdi@netcabo.pt

Atendimento ao público,
mediante marcação
-De 2ª a 5ª feira, entre as 9.30h
e as 16.00h
-6ª feira entre as 9.30h e as
12.00 horas

Para subscrever este boletim
digital envie-nos uma
mensagem para
iaccdi@netcabo.pt

Ou através do formulário próprio
[AQUI](#).

Sobre A Criança e o Futebol sublinhamos

"Football is the universal language of scores of millions of people around the world, including countless children and teenagers. Young people play in narrow, urban alleyways. They play in refugee camps. They play in abandoned swimming pools. In car parks, war zones, on street corners--wherever there are young people, it seems there is football.

But the sport is more than just a game. It's a positive lifestyle. It's a way to promote a peaceful approach to conflict resolution. It's a tool for wooing a young body away from the lures of drugs, unsafe sex, or violence. It's a way to help ensure that young people grow up healthy, fit and full of self-esteem.

And, what's more, it's a manifestation of the right to play that the *Convention on the Rights of the Child* includes as one of the fundamental rights of all children.

The right to play

Even in the direst circumstances, children will play. In a world where many children suffer through armed conflict, poverty, displacement and the threat of HIV/AIDS, childhood itself can be difficult to preserve and play is often seen as superfluous. In fact, play is one of the essential foundations of a healthy childhood.

" In Nairobi, Kenya, young people spend an afternoon playing football and then get a lesson on safe sex and HIV from peer educators.

In Brazil, UNICEF programmes integrate sports into curricula for extended school days.

In Afghan refugee camps, many children are playing football for the first time in their lives. Because the Taliban banned games, UNICEF workers are finding themselves in the unusual position of having to explain to children not just how to play the game but how to interact with other children, especially children of the opposite sex.

In Ethiopia, UNICEF supports a football league that conducts HIV/AIDS awareness activities during half-time at matches.

UNICEF/FIFA

To play is not a bonus for children but a fundamental right, enshrined in the *Convention on the Rights of the Child*. Football plays a vital role in preserving this right.

UNICEF uses the game of football in various other ways, from helping children recover from trauma to encouraging their physical and emotional development. It also sees football as a valuable educational tool, a familiar setting in which to bring potentially life-saving information to hard-to-reach youth. In these and many other ways, football can help young people reclaim their childhood in situations where it has been forcibly put on hold".

Fonte: [UNICEF/FIFA](#)



Sobre A Criança e o Futebol recomendamos

Talentos no futebol: o papel dos pais (2010) - Artigo de Pedro Teques e Sidónio Serpa de Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa : "Apoiado no modelo do envolvimento parental de Hoover-Dempsey e Sandler (2005), o propósito do estudo é analisar as diferenças entre as características do envolvimento de pais de talentos e de não talentos em futebol. Um inventário constituído por doze escalas independentes (α de Cronbach entre .69 e .93) foi administrado a 162 pais e mães de crianças e jovens praticantes de futebol de vários níveis competitivos. Os pais foram classificados de acordo com o nível de mestria desportiva dos filhos. Os pais de talentos comparativamente com os pais de não talentos, demonstram ter mais consciência do papel parental, percebem mais invocações para o envolvimento oriundas do filho, e reportam encorajar e reforçar mais frequentemente os filhos. Por sua vez, os pais de não talentos revelaram perceber mais invocações para o envolvimento oriundas do treinador em comparação

"In countries with FIFA chapters, the local football associations are collaborating with UNICEF country offices to help in the areas of education, child protection and HIV/AIDS, issues which FIFA and UNICEF have agreed upon as priorities.

The UNICEF/FIFA partnership for the 2002 World Cup and beyond promises to be a great opportunity to use football to build a better world for children".

UNICEF/FIFA



com os pais de talentos. Os resultados corroboram a hipótese de que o padrão de envolvimento parental diferencia-se segundo o nível de mestria das crianças e jovens em futebol".

[Disponível on-line »](#)

Preferência pedal e visual no desempenho de crianças e jovens futebolistas portugueses (2010) - Dissertação de Mestrado na área de Desporto para crianças e jovens, apresentada a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. O autor é Rui Neto: "A preferência pedal é representada pelo lado que é mais frequentemente solicitado e pode ser determinada pela escolha de um dos pés para realizar determinadas tarefas como chutar uma bola, saltar com um pé só, subir para um plano superior (...) A preferência visual representa um outro índice de preferência lateral. É constatada através do uso de um olho para tarefas monoculares, como ver num microscópio, tirar uma fotografia, espreitar para dentro de uma garrafa, mirar um alvo com um só olho, entre outras". (pp. 31, 33)

[Disponível on-line »](#)

Envolvimento parental no futebol (2009) - Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Motricidade Humana, como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Psicologia do Desporto: "Desde há 20 anos que a investigação tem afirmado a importância do suporte parental durante o desenvolvimento desportivo da criança. Neste âmbito, o presente trabalho abordou, ao longo de cinco capítulos, o tema do envolvimento parental no futebol".

[Disponível on-line »](#)

Nutrição e desporto: estudo comparativo dos valores de ingestão nutricional em jovens futebolistas (2009) - Dissertação de Licenciatura de Cliff Pereira Chaves, pela Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra: "O aumento da participação de crianças e adolescentes no futebol implica que haja uma maior preocupação por parte de todos os intervenientes neste

"UNICEF and FIFA

Football is a game of anticipation. On the field, players are always contemplating how their next move will open up an opportunity to reach the goal.

Since 1999, the partnership between UNICEF and FIFA has functioned very much the same way. Anticipating the tremendous benefits football can have on the development of children, the two organizations have teamed up over the last seven years, using the world's most popular sport to prevent children from being recruited as child soldiers, inform them about the dangers of HIV/AIDS through education and discussion, and promote educations for girls, among many other objectives.

UNICEF/FIFA

desporto. É importante conhecer as necessidades alimentares que advêm do esforço físico que caracteriza o treino e jogo desta modalidade. Tentamos com este trabalho, descrever a ingestão nutricional dos atletas em estudo e compará-la com as recomendações existentes para jovens futebolistas. Material e Métodos: Fizeram parte da amostra deste estudo 16 jogadores do distrito de Viseu, do género masculino, com idades compreendidas entre os 15 e 16 anos, concentrados num estágio da selecção distrital sub16. Foi feito o registo alimentar durante um dia, e a conversão de alimentos nos diferentes nutrientes foi realizada recorrendo à Tabela Portuguesa de Composição dos Alimentos".

[Disponível on-line »](#)

Objectivos de realização, clima motivacional e ansiedade em jogadores de futebol: um estudo realizado no escalão de escolas (2009) - Dissertação de Licenciatura apresentada à Faculdade de Desporto da Universidade do Porto por Simão Pedro Santos Coroa: "O presente estudo teve como objectivo analisar os objectivos de realização, o clima motivacional percebido nos treinos e junto dos pais, e o traço de ansiedade em jovens futebolistas do escalão de Escolas. A amostra integrou 126 jogadores de Futebol do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 8 e 11 anos".

[Disponível on-line »](#)

Responsabilidade social na formação de praticantes para o futebol: análise do processo de formação em clubes brasileiros (2009) - Dissertação elaborada por Geraldo Campestrini com vista à obtenção do grau de Mestre em Gestão do Desporto: "Esta pesquisa foi desenvolvida com o intuito de discutir as questões da responsabilidade social (RS) e verificar se as mesmas se aplicam ou não nas políticas e procedimentos dos clubes de futebol brasileiro no desenvolvimento do trabalho de formação de praticantes. Os clubes atuam como tutores por um longo período da vida de crianças e adolescentes, que vivenciam a fase de aprendizagem até alcançarem o profissionalismo".

[Disponível on-line »](#)

"L'UNICEF s'est associé à des organisations non gouvernementales (ONG), des entreprises du secteur privé, des organismes publics et des stars du football pour établir dans le monde entier des programmes d'éducation et de loisirs liés au football. Dans un grand nombre de pays et de contextes très variés, ce sport au rayonnement mondial permet aux jeunes de voir l'avenir sous un jour favorable.

UNICEF/FIFA



A Fédération Internationale de Football Association (FIFA), composta por mais de 200 associações nacionais e detentora soberana dos direitos, regras, regulamentos e leis sobre o desporto mais popular do mundo, apresenta como um de seus objetivos institucionais, estabelecido pelo artigo 2º, alínea (a) de seu Estatuto 132, os seguintes termos: (a) to improve the game of football constantly and promote it globally in the light of its unifying, educational, cultural and humanitarian values, particularly through youth and development programmes; (...).

FIFA. (2008). FIFA Statutes: Regulations Governing the Application of the Statutes. Disponível em: <http://www.fifa.com>

O "Football for Hope" é considerado pela FIFA o compromisso do futebol com o desenvolvimento social nas áreas de promoção à saúde, construção da paz, educação e direitos das crianças, contra a discriminação e a integração social e o meio-ambiente, utilizando os valores da modalidade para estreitar o diálogo com este público. (p. 133)

Futebol: um estudo sobre a capacidade tática no processo de ensino-aprendizagem-treinamento (2008) - "O futebol é um esporte complexo e dinâmico, com variabilidade de situações, trazendo importantes contribuições para o desenvolvimento da personalidade das crianças e jovens, pois requer não só força e velocidade, mas também coordenação e, sobretudo, inteligência tática, que se expressa na relação dos processos cognitivos de percepção e tomada de decisão necessários a solução de problemas do jogo. Esses elementos aparecem durante os jogos nas ações individuais, nas ações de pequenos grupos de jogadores e nas ações táticas da equipe como um todo. Estas últimas são particularmente complexas, pois as ações dos indivíduos no conjunto solicitam estratégias dinâmicas da equipe, que precisam ser ajustadas para contrapor às estratégias adotadas pela equipe adversária. Todas essas dimensões explicam o encanto que o futebol exerce e a sua grande popularidade. Por outro lado, essas

"L'UNICEF utilise le football à des fins très diverses, notamment pour aider les enfants à surmonter des traumatismes ou pour stimuler leur développement physique et psychologique. Ce sport est aussi un précieux outil éducatif: il permet de fournir, dans un cadre familial, des informations d'importance vitale à des jeunes difficiles à toucher par d'autres moyens. Dans ces situations et beaucoup d'autres, le football peut aider des jeunes privés de leur enfance à la redécouvrir.

UNICEF/FIFA

características do jogo também impõem inúmeros desafios à pedagogia do treinamento de crianças e jovens atletas. Usualmente, os aspectos desenvolvidos nas escolas de futebol enfatizam as capacidades físicas e as capacidades de técnica individual, bem como coordenações táticas pré-estabelecidas. Pouca atenção é dedicada ao desenvolvimento dos processos de percepção e tomada de decisão, particularmente, no contexto tático. Nessa resenha abordamos exatamente esses temas pouco explorados."

[Disponível on-line »](#)

Developing positive physical activity experiences, perceptions and habits: a soccer based intervention in children (2008) - Dissertação

de Mestrado de Rebecca Tegg, pela Auckland University of Technology:

"Levels of participation in physical activity and sport by the New Zealand population are in decline, whilst the levels of sedentary behaviours are rising. Developing positive physical activity experiences, perceptions and habits in childhood may provide an effective approach to decrease the burden of inactivity. The purpose of this thesis was to improve knowledge of the efficacy of a sport-based intervention to increase physical activity levels of New Zealand children from a low socio-economic background".

[Disponível on-line »](#)

Diagnóstico do desempenho motor em crianças e adolescentes praticantes de futebol (2008) - "A presente pesquisa teve como

objetivo diagnosticar o desempenho motor em crianças e adolescentes praticantes de futebol. Caracterizada como transversal, teve por população sujeitos com frequência regular num projeto de iniciação desportiva na modalidade futebol, com faixa etária entre 6 e 15 anos de idade, do sexo masculino, observando-se um total geral de 548 indivíduos. O desempenho motor foi avaliado mediante aplicação dos testes sentar e alcançar, sprint de 30m, salto horizontal e corrida alternada 9,14m, comumente utilizados como indicadores de flexibilidade, força, agilidade e velocidade."

[Disponível on-line »](#)

"Childhood itself is difficult to preserve in a world beset, as this one is, by armed conflict, poverty, and HIV/AIDS. Yet, UNICEF and FIFA believe that football can help rescue the part of childhood that includes the right to play. And as children gather to play football in villages and large cities, in wealthy and poor nations, they will share in a passion that unites people all over the world".

UNICEF/FIFA

Avaliação dos Efeitos do Treinamento em crianças futebolistas da Vila Olímpica da Mangueira (2008) - "O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de 12 semanas de treinamento nas qualidades físicas de dois grupos de crianças praticantes de futebol de campo da Vila Olímpica da Mangueira, ambos no estágio 3 de maturação biológica. As crianças foram submetidas a duas metodologias distintas durante a etapa de formação básica: a tradicional (grupo 1 - G1) e a maturacional (grupo 2 - G2). A amostra foi composta por 30 crianças do gênero masculino".

[Disponível on-line »](#)

Difícil reconversão: futebol, projeto e destino em meninos brasileiros (2008) - "O objetivo do artigo é analisar parte da trajetória de vida de dois jovens que realizaram testes em um grande clube de futebol europeu na década de 1990. As histórias, com desfechos distintos, têm um início comum: a escola de futebol Nova Geração. Os dados analisados foram obtidos a partir de entrevistas, dos diários de campo e das matérias jornalísticas que retratam a escola. As análises sugerem que encaminhar um menino na carreira de futebolista profissional, principalmente nas camadas populares, é um projeto familiar. Além disso, o processo de seleção e treinamento dos novos talentos não mais dispensa a inserção dos jovens escolhidos em sistemas rígidos de treinamentos em clubes ou escolinhas. O capital adquirido nos treinamentos é de difícil reconversão no caso de uma profissionalização frustrada ou ainda no momento da aposentaria do jogador profissional. Esse quadro demonstra que a escolha da profissão oferece inúmeros riscos para aqueles que se aventuram em conquistá-la".

[Disponível on-line »](#)

Educação física escolar: um olhar sobre os jogos eletrônicos (2008) - Artigo de Guilherme da Silveira e Livia Torres: "Este trabalho apresenta um estudo sobre os jogos eletrônicos na Educação Física escolar. Professores e alunos de duas escolas públicas e de duas particulares de Belo Horizonte responderam a um questionário, sendo interrogados sobre o (não) lugar e o significado dos jogos eletrônicos em suas vidas e na prática pedagógica dessa disciplina. Os resultados indicam a necessidade de as escolas pesquisadas refletirem sobre a

seleção dos jogos eletrônicos como conteúdo, oferecendo possibilidades de educar os jovens para a cultura eletrônica que, como outras formas culturais, interfere na capacidade dos sujeitos de perceber a realidade”.

“O futebol já não é mais só uma ‘pelada’ num terreno baldio, é também videogame, jogos em computador, espetáculo da TV”. Betti (1998, 147) p. 8

Protecção aos jovens e educação (Um dos 11 valores da UEFA):

“Como organismo que gere o futebol europeu, a UEFA tem uma responsabilidade desportiva e moral. As transferências de jogadores menores acarretam inúmeros riscos. Não nos esqueçamos que jogadores menores de 18 anos são crianças ou adolescentes. Queremos proteger o futuro das crianças no futebol e impedi-las de serem levadas da sua pátria para outros países ainda muito novas”.

UEFA

Os jogos eletrônicos que representam os esportes são tanto um universo de estudo que possui suas próprias regras de funcionamento (que devem ser compreendidas) quanto uma possibilidade lúdica de aprendizagem sobre o universo do esporte. Tome-se, por exemplo, uma das frases de promoção do jogo FIFA 2007: “Tudo é real. O dinheiro, o desenvolvimento das categorias de base, a imprensa e a reação da torcida. Mergulhe completamente no mundo dos dirigentes de futebol. Novidade neste ano - crie seu próprio clube” (BAIXAKI, 2007). A apropriação de um jogo desses como recurso didático para o conhecimento crítico do esporte e para a conscientização sobre uma provável glamourização do esporte no jogo virtual não pode ser negligenciada”.

[Disponível on-line »](#)

Avaliação das habilidades motoras fundamentais de crianças com idades entre nove e doze anos praticantes de futebol (2008) - Artigo de Augusto de Oliveira e Joaquim Martins Junior para a Revista Treinamento Desportivo.

[Disponível on-line »](#)

Avaliação nutricional de crianças jogadoras de futebol da AABBLINS/SP (2008) - Artigo de Valeria Nobrega da Silva: “Atualmente é grande a proliferação de escolinhas de várias modalidades em nossa sociedade (SCAGLIA, 1996). O futebol é o esporte mais popular em todo o mundo, sendo praticado por todas as nações (PRADO et al., 2006).

Para identificar o estado subnutrido e supernutrido e estimular a ingestão energética necessária para promover o crescimento e bem estar na criança é essencial uma avaliação nutricional criteriosa (SHILL et al., 2003).

A prática de atividade física na infância é parte importante do processo de crescimento e desenvolvimento e o treinamento físico regular influi para a obtenção do padrão de crescimento geneticamente determinado (JUZWIAK et al., 2000). A ingestão alimentar adequada visa fornecer um balanço energético ideal, bem como melhorar a fadiga (PRADO et al., 2006).

Diante do exposto é de suma importância avaliar e diagnosticar o estado nutricional de crianças jogadoras de futebol e promover um programa de educação nutricional, com intuito não só de aumentar o conhecimento nutricional, como também, de melhorar os hábitos alimentares dessas crianças praticantes de futebol".

[Disponível on-line »](#)

Futebol de campo e o equilíbrio corporal de crianças (2008) - Artigo da Revista Brasileira de Ciência e Movimento: "O futebol é um dos esportes mais praticados no mundo. O seu treinamento provoca diversas alterações físicas em seus praticantes, como, por exemplo, o controle do equilíbrio musculoesquelético. Estudos que relacionam tais variáveis são ainda escassos, principalmente com crianças e adolescentes. Esse trabalho se propôs comparar o equilíbrio de 10 crianças praticantes de futebol com 10 crianças não praticantes, com idade média de $12,3 \pm 0,67$ e de $12,45 \pm 0,49$ anos, respectivamente".

[Disponível on-line »](#)

Acerca da violência por meio do futebol no ensino de educação física: retratos de uma prática e seus dilemas (2008) - Artigo da revista brasileira Pensar a Prática: "Este artigo trata de uma experiência pedagógica em Educação Física, associada ao estágio supervisionado de formação universitária. Nessa experiência, realizada em uma escola pública da área urbana de Florianópolis, desenvolvemos, por meio do futebol, a sensibilização dos alunos e das alunas para as relações de violência que permeavam suas práticas. Descrevemos e analisamos as escolhas didáticas, os acordos e regras adotados, os avanços e fragilidades da experiência. Os resultados suscitam dúvidas quanto à formação de professores ao apontar para a falta de legitimidade da disciplina no espaço pedagógico e questionar os impasses de uma pedagogia que se pretenda crítica: vetores que não se restringem ao âmbito do racional e que impulsionam a prática, a necessidade (e dificuldade) de se ultrapassar o saber-fazer e tomar o corpo em sua multiplicidade como objeto".

[Disponível on-line »](#)

Desenvolvimento de habilidades específicas do futebol em jogadores iniciantes (2008) - Artigo do periódico Educação Física em Revista: "O presente estudo teve como propósito comparar o desempenho de atletas iniciantes (básico I e básico II) através de uma bateria de habilidades específicas do futebol. Neste

sentido, baseado no trabalho técnico de habilidades específicas do futebol, para alunos iniciantes na modalidade de futebol, proposto por Freire foi elaborado um protocolo de avaliação para mensurar o nível de desenvolvimento de atletas de escolinhas de futebol. Foram realizados testes em 3 escolinhas desenvolvidas junto a projetos sociais no DF. Teve como amostra crianças de 9 a 13 anos de idade, do sexo masculino, num total de 67 indivíduos. Foram avaliadas as habilidades: embaixada, passe, drible, chute e condução de bola. Os resultados são apresentados graficamente, o teste estatístico de qui-quadrado, mostrou que o teste tem uma boa aplicabilidade, e que foi capaz de diferenciar o nível de habilidade entre jogadores em diferentes fases da iniciação esportiva. Concluindo, a bateria mostrou que pode ser utilizado em trabalho sistematizado de avaliação dentro das escolinhas".

[Disponível on-line »](#)

"During the span of a 90-minute match 1,800 children will die of preventable diseases and malnutrition".

"During the span of a 90-minute match 375 young people age 15-24 will become infected with HIV".

"During the span of a 90-minute match 100 children under age 15 will die of AIDS".

UNICEF/FIFA

Diagnóstico do desempenho motor em crianças e adolescentes praticantes de futebol (2008) - Artigo de Tiago Volpi Braz e Miguel de

Arruda da Universidade Estadual de Campinas - Faculdade de Educação Física: A presente pesquisa teve como objetivo diagnosticar o desempenho motor em crianças e adolescentes praticantes de futebol. Caracterizada como transversal, teve por população sujeitos com frequência regular num projeto de iniciação desportiva na modalidade futebol, com faixa etária entre 6 e 15 anos de idade, do sexo masculino, observando-se um total geral de 548 indivíduos. O desempenho motor foi avaliado mediante aplicação dos testes sentar e alcançar, sprint de 30m, salto horizontal e corrida alternada 9,14m, comumente utilizados como indicadores de flexibilidade, força, agilidade e velocidade. (...) Os resultados encontrados indicaram que os valores médios do salto horizontal, do tiro de 30m e da corrida alternada de 9,14m mostram um aumento constante e linear dos 6 aos 15 anos de idade. No entanto, a variável flexibilidade obteve comportamento diferente das outras variáveis. Com bases nos resultados encontrados, pode-se concluir que as modificações no desempenho motor em crianças e adolescentes praticantes de futebol ocorrem de forma acentuada até os 15 anos, com exceção da flexibilidade, que mostrou tendência diferente.

[Disponível on-line »](#)

O ensino do futebol na escola : quo vadis? : um estudo experimental em alunos do décimo ano de escolaridade (2007) - Dissertação de Licenciatura apresentada à Faculdade de Desporto da Universidade do

Porto, de João Fernandes Teixeira: "O nosso estudo teve como objectivos construir, aplicar e verificar a eficácia de um programa de ensino de Futebol concebido e aplicado no contexto escolar, com o intuito de fornecer informações à prática pedagógica e contribuir para a consolidação dos conhecimentos sobre o ensino dos jogos desportivos. A sua construção inspirou-se nos modelos de ensino dos jogos baseados na sua compreensão. Este programa de ensino foi aplicado a uma turma do décimo ano de escolaridade (n=20), durante 12 aulas de 45 minutos. Todos os alunos foram submetidos a uma avaliação de entrada e de saída, com o intuito de aferir a eficácia da unidade de ensino ao nível do conhecimento declarativo. (...) Em todos os indicadores criados para a análise do desempenho em jogo os alunos de ambos os níveis de desempenho evoluíram positivamente ao longo das avaliações. O programa de ensino de Futebol construído contribui para a melhoria da consciência táctica e das tomadas de decisão em jogo, bem como do interesse e prazer dos alunos na participação em actividades desportivas. Os alunos de nível elementar demonstraram ter usufruído do período de instrução, melhorando as suas acções ofensivas, essencialmente nos movimentos sem bola".

[Disponível on-line »](#)

"...não raras vezes, o Futebol tem sido "maltratado" na escola devido à imagem social que possui, levando alguns professores de Educação Física à adopção de atitudes extremistas (Garganta, 1985):

- Ora se cai na «Futebolização» da Educação Física, fazendo os alunos jogar, sem qualquer orientação, durante a quase totalidade do ano lectivo.
- Ora se adopta a negação completa da prática desta modalidade na escola, alegando que os alunos jogam muito Futebol fora dela e, portanto, necessitam mais de aprender outros jogos.

Ambas as perspectivas acima referidas pecam pela incoerência, na medida em que se desviam de um ensino do Futebol com qualidade e significativo, assim como se afastam dos interesses e motivações dos alunos".

Teixeira (2007, pp. 5-6)

Como se ensina e como se aprende o futebol através de um prática interacionista (2007) - "A crença de que o futebol é um instrumento facilitador da aprendizagem de conteúdos ligados ao aspecto biológico, psicológico e social, levou à necessidade de realizar um estudo sobre esta questão. Será possível um processo pedagógico de aprendizagem do futebol incorporar, ao mesmo tempo, através da prática, do estudo e da reflexão, uma nova concepção desse esporte? Novas e recentes propostas têm destacado e revelado um novo olhar à pedagogia do futebol. Assim busca-se um olhar respaldado e justificado pelas teorias pedagógicas, que ao criticar as propostas, conscientizem de sua função, tendo como eixo central uma bagagem de conhecimentos e possibilidades. Nota-se, que o esporte de hoje poderá ser o que fizermos dele: pedagógico,

educativo, performístico, dentre outros. Ainda nesta linha, o futebol busca seu espaço, visando a interação do ser com o meio, bem como entre si, entendida como componente que não cuida apenas do corpo, mas do ser como um todo. Ao se falar de Interacionismo, não há como não citar Piaget e Vygotsky, que apesar das diferenças em suas posições teóricas, valorizam a interação do indivíduo com o ambiente e como sujeito que atua no processo de seu próprio desenvolvimento. Mesmo que Vygotsky parta para o âmbito sócio-histórico, e Piaget para o desenvolvimento biológico, há como convergir seus pensamentos. Desta forma, realizou-se um estudo de caso, onde verificou-se que, criando um ambiente desafiador e propondo metas de acordo com o educando, possibilita-se seu desenvolvimento. Portanto, destaca-se que a interação é base elementar para a prática esportiva, pois o aluno incorpora e aprende através de uma forma concreta. Sendo assim, sua aprendizagem, além de significativa, será mais prazerosa".

[Disponível on-line »](#)

Análise do efeito do treinamento e da maturação sexual sobre o somatotipo de jovens futebolistas (2007)

- "O presente estudo teve como objetivo analisar as possíveis alterações nos componentes do somatotipo de jovens do sexo masculino, inseridos em um programa de treinamento sistematizado no futebol, considerando o grau de maturação em comparação com indivíduos não treinados. A amostra utilizada constituiu-se de 39 sujeitos, de 11 a 13 anos de idade, e foi dividida em dois grupos: grupo treinado com 22 sujeitos e grupo não treinado com 17 sujeitos".

[Disponível on-line »](#)

A idade ideal para a iniciação do treinamento de força no futebol (2007) - "Nos últimos anos pesquisas vêm sendo realizadas, com a intenção de comprovar a eficiência e os benefícios do treinamento de força nos esportes coletivos, procurando melhorar a performance de seus atletas. A melhora da potência e da força em atletas adultos no futebol estão hoje fazendo parte integrante do programa de preparação física, com a intenção de alcançar a totalidade do potencial atlético, demonstrando os benefícios do método. Algumas dúvidas surgem quando se discute a aplicabilidade do treinamento de força para crianças e adolescentes que participam de um programa de treinamento nas categorias de base do futebol. Muitas crianças e jovens às vezes não alcançam a totalidade de seus potenciais no que se refere ao desempenho, pois os estímulos às vezes parecem não ser suficientes, apresentando com isto deficiências hábeis e motoras. Existem inúmeras formas de se trabalhar força de forma atrativa para as categorias de base no futebol, buscando benefícios e preparando crianças e adolescentes para suportar cargas mais elevadas de trabalho em categorias superiores. Os benefícios do treinamento de força vão desde benefícios profiláticos até de performance. Este trabalho de revisão possui o objetivo de tentar esclarecer estas dúvidas e tentar relacionar os benefícios do treinamento de força nas categorias de base do futebol.

[Disponível on-line »](#)



Conhecimento tático declarativo e procedimental em crianças e adolescentes praticantes de futebol (2007) - "O presente estudo visa investigar qual das variáveis, idade ou tempo de prática deliberada do futebol exerce maior influência sobre a aquisição de habilidades cognitivas, avaliadas através dos testes de conhecimento tático declarativo e conhecimento tático procedimental. A amostra foi composta de cinquenta e oito crianças e adolescentes, com idade variando de 8 a 13 anos, participantes de projetos em que o futebol é ensinado. O estudo foi conduzido através do desenvolvimento de seis tarefas".

[Disponível on-line »](#)

Estudio comparativo del desarrollo físico en niños que practican la disciplina del fútbol en etapa de formación (2007) - "El propósito fundamental de esta investigación, estuvo orientado a comparar el desarrollo físico en niños que practican la disciplina del fútbol en etapa de formación y que pertenecen a las escuelas de fútbol menor "Luís Ghersy Govea" ubicado en el Municipio Libertador y en la escuela de fútbol menor "Carlos Guillén" del Municipio Pueblo Llano ambas del Estado Mérida. El estudio se realizó en el segundo semestre del año 2005. El mismo se enmarco en un estudio de campo, de tipo exploratorio-descriptivo. Los participantes objeto de estudio lo conformaron 60 niños 30 de cada escuela en edades comprendidas entre los 10 a 12 años".

[Disponível on-line »](#)

Aspectos físicos, técnicos e táticos da iniciação ao futebol (2006) - Artigo de Fabrício Moreira Filgueira: "Em virtude do grande número de crianças e professores diplomados ou não envolvidos na prática do futebol,

da proliferação das escolas especializadas, da formação de atletas, da competição no ambiente futebolista e de uma filosofia imediatista, a criança no futebol tem sido submetida a um alto nível de cobranças e exigências em relação ao seu desempenho de modo geral. Esta foi a inquietação geradora deste estudo, realizado através de uma pesquisa bibliográfica, em que se coletou as informações na literatura especializada sobre a iniciação esportiva no futebol. Os estudos apontam que a iniciação com crianças futebolistas na faixa etária de 07 a 13 anos, idade propícia para trabalhos multilaterais, ou seja, para adquirir habilidades corporais (movimentos naturais); treinamento variado e predominantemente com atividades aeróbias; aprendizagem das habilidades coordenativas motoras básicas e desenvolvimento da tática integrada aos processos de capacidades cognitivas. Os estudos sugerem que as atividades e treinamentos esportivos não devem ser sistematizados objetivando uma especialização precoce. Não devem ser enfatizados trabalhos que tendem a objetivar níveis máximos de capacidades psicológicas e fisiológicas da criança. A prática esportiva deve ser adequada às fases de crescimento e desenvolvimento da criança".

[Disponível on-line >](#)

2006 FIFA World Cup: Sport for development (2006) - Artigo de Jonathan Schienberg, de apresentação da campanha conjunta UNICEF-FIFA, "UNITE FOR CHILDREN, UNITE FOR PEACE": "Development from early childhood happens not only inside the classroom, but outside as well. In the school yard, and on playing fields, playgrounds, alleys and back streets around the globe, sport has played a key role in the healthy development of children, and has become an increasingly important tool for reaching out to children - and inculcating their development through engagement in sports.



Sport, recreation and play strengthen the health, minds and bodies of children. Sport possesses a special power and the capacity to change a life by improving psychological and physical well-being. It offers a sense of belonging and connectedness to orphans, street children and former child combatants, and teaches teamwork, sharing, discipline and respect for playing by the rules".

[Disponível on-line >](#)

Children's rights and education (segundo a FIFA)

While ensuring boys and girls their basic right to play, football for development projects aim at increasing understanding of the issue for both kids and parents and safeguard children's rights. And it is the right of participation - by acknowledging the children's capacities - which will provide the conditions for a gradual process of awareness building.

Furthermore, as one of the United Nations' MDGs and a basic human right, the process of ensuring universal primary level education can only positively affect other problematic aspects worldwide. In that direction, education within football for development projects refers to all efforts made to increase awareness on several challenging global issues, whether these efforts take place in a classroom, on the benches of a football field after a game or through another 'external' activity linked with the core objectives of a programme.

In these different settings, participants may not only receive purely "academic" lessons, but will also receive education on social issues and the embracing of basic values, thus learning methods to help the development of their local/regional environment.

Additionally, within the scope of *football for education* belong initiatives for the overall promotion of education focusing on the female gender, given the considerable deprivation of this right to a considerable amount of girls and women worldwide, due to a number of socio-economic reasons. It is worth mentioning that, despite the advances having been made, girls still make up two out of every three children of school age in the developing world who do not receive a primary education (73 million of the 130 million out-of-school children).

[Fédération Internationale de Football Association \(FIFA\)](#)

Treinamento integrado como intervenção pedagógica no ensino do futebol (2006) - Dissertação de Mestrado de Alexandre Lopes: "A evolução histórica do ensino e treinamento do Futebol evidencia, em sua fase mais recente, o Método Integrado como um meio viável de educar crianças por intermédio do esporte. Este método pode ser compreendido como aquele capaz de aproximar o treinamento à realidade do jogo por meio de Jogos Educativos. Abordar a Educação, a Educação Física e o Futebol como meio educativo, parece indicar um grande desafio para o Século XXI: o de levar o homem à compreensão de suas ações, e não apenas ser reproduzidor de práticas tradicionais sem oportunidade de vivenciar práticas que respeitem, sobretudo, preceitos do desenvolvimento humano. Em busca de um posicionamento crítico a respeito do papel do Futebol como meio educativo, realizou-se uma pesquisa qualitativa, de orientação fenomenológica, cujos objetivos foram: a) Identificar os métodos aplicados e discutir sua aplicação nas escolinhas de Futebol; b) Identificar o

conhecimento dos professores sobre Treinamento Integrado. A seleção da amostra foi constituída partindo das indicações feitas por três professores universitários sendo selecionadas três escolinhas de Futebol situadas na Região da Costa da Mata Atlântica. A coleta de dados constou de entrevistas com os professores de três categorias específicas: Sub-05, Sub-09 e Sub-15 a partir da seguinte questão geradora: O que você poderia me dizer sobre o método de Treinamento Integrado, ou seja, aquele que aproxima o treinamento da realidade do jogo por meio de jogos educativos?".

[Disponível on-line »](#)

"Para trabalhar com crianças no Futebol, é necessário um professor capaz de entender como a criança desenvolve seu aprendizado, capaz de proporcionar metodologias de ensino que favoreçam vivências por intermédio de soluções de problemas, aproximados àqueles encontrados na realidade do jogo. Além disso, deve ser capaz de trabalhar bem próximo às respostas motoras específicas das variadas faixas etárias.

Este professor precisa ter em mente a necessidade de proporcionar a evolução do mecanismo decisório de seus alunos para que se reflitam em ações mais rápidas e mais bem pensadas. Assim, o ensino da modalidade por intermédio do jogo, é para o professor um bom recurso a ser explorado, capaz de proporcionar a aquisição de um variado repertório motor através de vivências diversas" (pp. 16-17).

O Futebol e o inesperado, uma lição de vida

Não se pode negar a existência da educação por meio do Futebol num aspecto global: as regras de jogo são aprendidas favorecendo outras regras determinadas pela sociedade. Basta um imprevisto na regra, no posicionamento em campo, no padrão de jogo ou no horário a ser respeitado para que os alunos sejam invadidos por uma sensação de não saber o que fazer.

A busca por regras para tudo e para todos parece natural ao ser humano, como se existisse em tudo uma lógica e um caminho ideal a ser seguido. Muitas vezes, esquece-se que a vida é composta de imprevistos e surpresa, e nem sempre o homem está preparado para lidar com eles. O mundo é ilógico e por mais que se tente deixá-lo lógico estar-se-á propenso a surpresas ou imprevistos, ao que Morin (2004) chamou de inesperado.

Assim, a prática não intencional do Futebol tem valor inestimável e colabora muito para a formação global do

ser humano quando é capaz de propiciar determinados riscos e vivências variadas, muitas vezes não realizadas numa escolinha de Futebol.

Na educação intencional quase sempre se educa um ser humano para aquilo que é esperado e previsível, o que parece pouco num mundo em que o inesperado é comum acontecer, onde nada é igual ou nada acontece novamente, exatamente da mesma forma, ou ainda nunca acontece como podemos prever. No Futebol o inesperado é uma constante, o que torna esta modalidade um bom exemplo do quanto é importante à preparação do homem para o inesperado.

Lopes (2005) afirma que no Futebol, apesar de se treinarem diversas situações de jogo, durante uma partida podem acontecer milhares de situações jamais vivenciadas, o que torna este jogo imprevisível. Assim, a expectativa de uma metodologia de ensino no Futebol torna-se eficaz, quando privilegia e conta com o inesperado, promovendo ações de ensino próximas às diversificadas situações que se pode encontrar na realidade de jogo.

Lopes (2006, pp. 23-24)

Futebol, escolas de esportes e dimensões dos conteúdos (2006) - "As escolas de esporte, em geral, priorizam a dimensão procedimental dos conteúdos, devido aos objetivos historicamente relacionados ao desenvolvimento das habilidades motoras e ao desempenho esportivo. Atualmente considera-se que estas instituições não formais de ensino tem papel importante na formação do cidadão que conhece e exerce os seus direitos e deveres em relação a cultura corporal de movimento. O objetivo desta pesquisa foi investigar as possibilidades de ensinar esportes nas três dimensões dos conteúdos (procedimental, atitudinal e conceitual) dentro do ambiente de uma escola de esportes, especificamente na modalidade de futebol sete "society". A metodologia utilizada foi a pesquisa do tipo ação (pesquisa-ação). Como instrumento foram realizadas entrevistas antes e após a fase de intervenção de dez aulas, as quais foram anotadas em um diário de campo.

Participaram da entrevista nove alunos com idades entre dez e doze anos. Os resultados indicaram que é possível implementar um programa de futebol "society" tratando os conteúdos nas três dimensões, embora possam ocorrer uma série de dificuldades. Foram encontradas as seguintes possibilidades pedagógicas: rodas de conversas no início e final das aulas; explicitar os objetivos das tarefas e suas relações com outras aprendizagens; aproveitar situações concretas do jogo para discutir valores; procedimentos que valorizam a participação ativa na resolução de conflitos. E as dificuldades verificadas foram: expectativa dos alunos, que se concentra no saber fazer durante o jogo de futebol; falta de experiências anteriores do pesquisador em

relação a um programa deste tipo. Os resultados deste estudo permitem apontar para a expectativa de que haja possibilidades de um programa mais amplo também para o universo de Escolas de Esportes”.

[Disponível on-line »](#)

Seleção de futebolistas infanto-juvenis: um estudo diferencial em jogadores de diferentes níveis de rendimento da Associação de Futebol da Madeira (2005) - Dissertação de Mestrado de António Jorge Nóbrega Quintal em Ciências do Desporto na área de especialização em Desporto para Crianças e Jovens .

[Disponível on-line »](#)



Influence of family and community social capital on aggressive parental behaviors at high school soccer games (2005) - Dissertação de Mestrado de Donna Z. Davis pela University of Florida: "Aggressive fan behavior during sports events has become an issue that is at the center of the media spotlight, not only in the NBA or college football, but also in the stands of youth and high school sports events where those fans are parents. Some communities are creating policies and laws that issue sanctions against parents who commit aggressive or violent acts, or even prohibit parents from attending their children's games. This research uses social capital theory and family ecological theory to guide the research and explores the influence that family ties and community networks have on aggressive parental behavior at high school soccer games". Estudo sobre a realidade norte-americana.

[Disponível on-line »](#)

Reflexões acerca da prática pedagógica em escolinhas de futebol e futsal a partir da leitura e compreensão de contextos específicos (2004) - Este artigo de Ricardo Rezer e Viktor Shigunov é fruto da dissertação de Mestrado apresentada em fevereiro de 2003, na área de Teoria e Prática Pedagógica do Programa de Mestrado em Educação Física do Centro de Desportos na Universidade Federal de Santa Catarina.

[Disponível on-line »](#)

Flow: Family Dynamics and Adolescent Experiences in Soccer (2003) - Dissertação de Doutorado de Elizabeth Wedemeyer Moon pela Faculty of the Virginia Polytechnic Institute and State University: The purpose of this research was to conduct an exploratory study of parental involvement in youth sports. (...) Although there has been recognition that it is important to study young athletes, little is known about parental involvement. Thus, my three main research questions are: (a) How do adolescents experience their participation in soccer? (b) What are the family dynamics, as expressed by parents, related to challenging and supporting their children? And (c) How do adolescents experience the relationship between these family dynamics and their participation in soccer?

[Disponível on-line »](#)

Pérdida de peso en la sesión de entrenamiento de fútbol en niños entre 8 y 10 años, por medio de métodos activos (2003) - "Los desequilibrios homeostáticos por la pérdida de líquidos corporales se dan por la diferencia entre los líquidos que ingresan y otros que salen del cuerpo. La distribución de líquidos en el cuerpo disminuye a medida que se aumenta en edad, así como la forma en que salen del cuerpo dependiendo de las consideraciones fisiológicas. El niño tiene unas características especiales desde lo metabólico, y muchas mas diferencias con los adultos en la forma de evaporar el sudor o de perder peso por el ejercicio.

En un estudio reciente encontramos que el niño puede perder entre 200-400 gr. en una sesión de entrenamiento de una hora, y favorecidos metodológicamente por formas activas de enseñanza. Cabe aclarar que aún no está claro cuales son los elementos que pierde el niño, que llevan a que se de una pérdida de peso corporal.

Es bueno entender las diferencias en la sudoración entre adultos y niños, tomando como hipótesis que la sudoración puede ser la forma en que se pierde peso en niños. Las características de sudoración en niños son muy diferentes y mas si entendemos las condiciones en donde se realiza la actividad física.

Existen algunas recomendaciones prácticas para cada sesión de entrenamiento, de tal forma que se puede llevar un control y el manejo adecuado de las condiciones saludables del niño deportista.

Las puertas de la investigación en este campo están para abrirse, y debemos retomar las consideraciones científicas y serias para el futuro del deporte infantil.

"A Associação Internacional para o Direito da Criança a Brincar com estatuto consultivo na UNICEF aponta, entre as "Tendências Alarmantes que Afetam a Infância" a "ênfase excessiva à competição" prejudicial e ao "vencer a qualquer preço" no esporte infantil" e propõe "promover a utilização de jogos cooperativos e do fair play para as crianças no Esporte".

IPA

International Play Association

La conclusión principal del trabajo es que los niños entre 8 y 10 años de edad en una sesión de entrenamiento de 1 hora pueden perder entre 200 y 400 gr. de peso corporal, en un ambiente templado (20°C); y con trabajos de métodos activos".

[Disponível on-line »](#)

Uma proposta de adaptação de regras do futebol para crianças (2002)

- Dissertação de Mestrado de Gustavo Hagen: "Apresenta-se no trabalho uma proposta de adaptação das regras do futebol para crianças, envolvendo alterações nas dimensões da bola, do campo e das metas e na duração das partidas. A medida para as alterações baseou-se na teoria da similaridade biológica. Foi realizado um trabalho de comparação entre características selecionadas do jogo de futebol adulto com o jogo infantil seguindo as regras modificadas. Os dois tipos de jogos integravam competições. As crianças participantes do experimento foram meninos de até 11 anos completos de idade. Concluiu-se que, seguindo-se as regras adaptadas, o jogo infantil apresentou muitas características semelhantes às do jogo adulto".

[Disponível on-line »](#)

Fatores motivacionais e desempenho no futebol (2001)

- Artigo de Maria Cristina Paim (Brasil) - "O presente estudo teve como objetivo verificar quais os fatores motivacionais que levaram os adolescentes a optarem pela escolinha de futebol da ADUFMS e verificar as diferenças entre os grupos, no desempenho e nos escores de ganho, nos fundamentos do futebol. Constituíram a amostra 32 sujeitos, praticantes de futebol na ADUFMS, na faixa etária de 10-16 anos".

[Disponível on-line »](#)

O uso do futebol para crianças como meio educacional em comunidades desprovidas financeiramente (2001) - De Claudio Barberam de Moura: "O presente estudo objetiva elaborar uma Proposta de Atividade na

Área de Educação Física, utilizando o futebol de campo como meio de desenvolvimento e integração social de crianças desfavorecidas economicamente. Assim sendo, busca-se, na primeira parte do trabalho, embasamento teórico por meio de uma revisão de literatura nas áreas de sociologia desportiva, psicologia e desenvolvimento social da criança, abordando: A Educação Física sob a ótica do desenvolvimento, a realidade da criança pobre e seu desenvolvimento social, a implicação da prática da atividade física esportiva no desenvolvimento social da criança e a socialização através do futebol. Optei pela aplicação da Metodologia Funcional Integrativa, cujo objetivo primordial situa-se no prazer através da atividade lúdica. Com base nos estudos teóricos desenvolvidos, elaborei um Plano Proposta de Atividades, tendo o futebol como fator de socialização, acompanhado de algumas sugestões, cuja finalidade é sensibilizar e resgatar o compromisso do poder público com objetivo da neutralizar problemas que norteiam nossa sociedade".

[Disponível on-line »](#)

Efeitos da idade na aptidão física em meninos praticantes de futebol de 9 a 15 anos (2001) - Artigo de Rodrigo Villar e Benedito Sérgio Denadai da Universidade Estadual Paulista .

[Disponível on-line »](#)

Análisis de los motivos para participar en Fútbol y en Tenis en la iniciación deportiva (2000) - "El objeto de nuestro estudio fue el análisis de las diferencias motivacionales para el inicio en la practica de fútbol y tenis. Se estudiaron 100 jóvenes (50 tenistas y 50 futbolistas) de edades comprendidas entre los 8 y 15 años que completaron la versión en castellano del "Participation Motivation Inventory" de Gill y cols (1983). De forma general, los motivos para practicar deporte son similares en ambas especialidades, y éstas son de carácter intrínseco al propio deporte. La participación de los niños en fútbol está más influenciada por los padres que la participación de los tenistas y estos consideran más importantes la diversión y los factores de ejecución que los futbolistas. A medida que aumenta el nivel de competición, los deportistas valoran más las recompensas extrínsecas. Los niños le dan más valor a los motivos competitivos para practicar deporte que las niñas. Los niños más pequeños conceden mayor importancia a la figura del entrenador, como aspecto influyente en su motivación para participar en el deporte. El cuestionario utilizado se presenta como un instrumento útil para evaluar la motivación hacia el deporte en la iniciación deportiva".

[Disponível on-line »](#)

Hábitos de vida, motivação e aptidão física : estudo em crianças e jovens de 10 a 14 anos da escolinha de futebol do Grêmio Foot-ball Porto Alegrense (1998) - Dissertação de Mestrado de Jose Leandro Nunes de Oliveira.

[Disponível on-line »](#)

"O Sporting Clube de Portugal é referência em nível Europeu para a formação de praticantes para o futebol. O trabalho desenvolvido na Academia Sporting Puma é considerado um modelo que, após sua implantação em Junho de 2002, foi seguido pelos principais clubes do futebol português a fim de atender a demanda por jogadores das ligas mais ricas da Europa.

O tratamento oferecido aos jovens em formação, que ficam em regime de estágio, é exemplar, a começar pelas condições de higiene e segurança para o desenvolvimento do trabalho e da disposição funcional das instalações a fim de atender as necessidades de treino, alimentação, hospedagem, estudos, lazer e outros".

Campestrini (2009, p. 140)

Enquadramento Legal

Constituição da República Portuguesa

Artigo 70.º, n.º 1, alíneas d) e e):

1. Os jovens gozam de protecção especial para efectivação dos seus direitos económicos, sociais e culturais, nomeadamente:

- d) Na educação física e no desporto;
- e) No aproveitamento dos tempos livres.

2. A política de juventude deverá ter como objectivos prioritários o desenvolvimento da personalidade dos jovens, a criação de condições para a sua efectiva integração na vida activa, o gosto pela criação livre e o sentido de serviço à comunidade.

3. O Estado, em colaboração com as famílias, as escolas, as empresas, as organizações de moradores, as associações e fundações de fins culturais e as colectividades de cultura e recreio, fomenta e apoia as organizações juvenis na prossecução daqueles objectivos, bem como o intercâmbio internacional da juventude.

Artigo 79.º, Cultura Física e Desporto:

1. Todos têm direito à cultura física e ao desporto.

2. Incumbe ao Estado, em colaboração com as escolas e as associações e colectividades desportivas, promover, estimular, orientar e apoiar a prática e a difusão da cultura física e do desporto, bem como prevenir a violência no desporto.

[Disponível on-line »](#)



Lei n.º 5/2007, de 16 de Janeiro, Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto

Artigo 2.º

"1. Todos têm direito à actividade física e desportiva, independentemente da sua ascendência, sexo, raça, etnia, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual".

Artigo 5.º

"2. O Estado, as Regiões Autónomas e as autarquias locais promovem o desenvolvimento da actividade física e do desporto em colaboração com as instituições de ensino, as associações desportivas e as demais entidades, públicas ou privadas, que actuam nestas áreas.

Artigo 28.º

Estabelecimentos de educação e ensino:

"1 - A educação física e o desporto escolar devem ser promovidos no âmbito curricular e de complemento curricular, em todos os níveis e graus de educação e ensino, como componentes essenciais da formação integral dos alunos, visando especificamente a promoção da saúde e condição física, a aquisição de hábitos e condutas motoras e o entendimento do desporto como factor de cultura.

2 - As actividades desportivas escolares devem valorizar a participação e o envolvimento dos jovens, dos pais e encarregados de educação e das autarquias locais na sua organização, desenvolvimento e avaliação".

Artigo 50.º

Situações especiais:

"1 - As políticas públicas promovem e incentivam a actividade física e desportiva nos estabelecimentos que acolhem cidadãos privados de liberdade, incluindo os destinados a menores e jovens sujeitos ao cumprimento de medidas e decisões aplicadas no âmbito do processo tutelar educativo".

[Disponível on-line »](#)

Lei n.º 16/2004, de 11 de Maio, aprova medidas preventivas e punitivas a adoptar em caso de manifestação de violência associadas ao desporto

[Disponível on-line »](#)

Decreto-Lei n.º 95/91, de 26 de Fevereiro, Regime Jurídico da Educação Física e do Desporto Escolar

[Disponível on-line »](#)

Actividade física e desporto: actuação ao nível da Educação para a Saúde (2007) - Circular Informativa da Direcção-Geral da Saúde: "A actividade física e o desporto são essenciais para a nossa saúde e bem-estar.

(...)

Benefícios adicionais podem ser obtidos através de actividade física diária moderada de longa duração:

- Crianças e adolescentes necessitam 20 minutos adicionais de actividade física vigorosa, 3 vezes por semana;
- Controle do peso requer pelo menos 60 minutos diários de actividade física vigorosa/moderada".

(...)

Crianças e adolescentes

O exercício físico regular fornece aos jovens inúmeros benefícios (físicos, mentais e sociais) para a saúde.

Os estudos mostram que:

- nos adolescentes, quanto mais participarem em actividades físicas, menor será a probabilidade de virem a fumar;
- nas crianças que são mais activas fisicamente verifica-se uma maior performance académica.
- os jogos de equipa promovem de forma positiva a integração social e facilitam o desenvolvimento das capacidades sociais dos adolescentes.

No entanto, os jovens, hoje em dia, estão cada vez mais inactivos, inadaptados e a aumentar excessivamente de peso.

É necessário, unir esforços na promoção do exercício físico e desporto nos jovens. As escolas têm a oportunidade única de providenciar exercício físico adequado para todos os jovens, em igualdade de circunstâncias, através de programas oficiais de educação física, como também através de programas desportivos escolares e iniciativas desportivas ou actividades físicas após o horário escolar."

[Disponível on-line »](#)

Dados Estatísticos

Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio 2007 (2008) - O Capítulo 9 é dedicado ao desporto. Contém, entre outros dados, o número de praticantes inscritos nas Federações Desportivas portuguesas, por modalidades: em 2007, havia 136.999 inscritos no futebol.

[Disponível on-line »](#)

Desporto escolar: um retrato. Dados estatísticos, principais eventos, boas práticas (2006) - Da responsabilidade da *Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular*. Contém estatísticas nacionais referentes ao Futebol e Futsal: "O Desporto Escolar é (...) o conjunto de práticas lúdico-desportivas e de formação com objecto desportivo, desenvolvidas como complemento curricular e ocupação dos tempos livres, num regime de liberdade de participação e de escolha, integradas no plano de actividade da escola e coordenadas no âmbito do sistema educativo" (Artigo 5.º - "Definição", Secção II - "Desporto Escolar", do Decreto-Lei nº 95/91, de 26 de Fevereiro). Mais, ainda, como refere o preâmbulo deste diploma legislativo, "(...) o desporto escolar deve basear-se num sistema aberto de modalidades e de práticas desportivas que serão organizadas integrando de modo harmonioso as dimensões próprias desta actividade, designadamente o ensino, o treino, a recreação e a competição". Em síntese, poderemos dizer que o Desporto Escolar é o ensino do Desporto através da realização de competições e dos processos que antecedem a sua preparação (actividades recreativas e treinos, com objecto desportivo).

Os indicadores estatísticos disponíveis que em seguida se apresentam e analisam, referem-se ao desenvolvimento dos Programas de Actividades Desportivas do Desporto Escolar entre os anos lectivos de 2001/02 a 2004/05, que consagram orientações nacionais, de acordo com o referido no parágrafo anterior".

[Disponível on-line »](#)

Websites sobre o tema

Unite for children-Unite for peace (UNICEF e FIFA)	Vídeojogo on-line FIFA 11
Programa Educação pelo Esporte (Instituto Ayrton Senna)	Teaching Games for Understanding (TGfU)
International Centre for Sports Studies (CIES)	PlaySport: Teaching kids games by playing games
DGIDC - Desporto Escolar (Ministério da Educação)	Union des Associations Européennes de Football (UEFA)
Right To Play	Football for Hope Movement (FIFA)
Programa do Desporto Escolar para 2009-2013	

Para informações sobre seminários, conferências, congressos, cursos e acções de formação acompanhe o nosso blogue [Crianças a torto e a Direitos](#).

